

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



A RELAÇÃO ENTRE AS REDES SOCIAIS, DISMORFIA CORPORAL E CIRURGIAS PLÁSTICAS

**Lucca Vian COSTA¹; Matheus de Souza TONEO¹; Vitória Cristina de FARIA¹;
Lívia Emanuele de Sá RODRIGUES¹; Marilia Gabriela de Oliveira RODRIGUES¹; Ana
Rafaela de Oliveira RODRIGUES¹; Loriane Camila Dorneles de AMORIM¹; Flavio
Aparecido TERASSINI¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: luccavaian@gmail.com

A distorção de imagens por meio de filtros nas mídias sociais para alcançar o sucesso pessoal e o bem-estar pessoal dependem, mesmo que indiretamente, do corpo ideal. É notável que para chegar a tão esperada aceitação pessoal e social, as pessoas aceitam passar por perigos e dessa forma é notável a expansão do mercado de produtos e serviços que auxiliam na busca pela beleza e remodelamento da aparência, levando muitos indivíduos a ultrapassarem limites para alcançar esse objetivo, como a realização de cirurgias de alta complexidade, dietas de restrição e uso de anorexígenos e anabolizantes, podendo ocasionar riscos físicos e psíquicos. O transtorno dismórfico corporal tem início principalmente na adolescência, entre os 12 e 17 anos, e é diretamente associado a altos níveis de ansiedade, esquivas sociais, humor deprimido e baixa autoestima, além de altas taxas de ideação e tentativa de suicídio. No ano de 2018 os países que mais tiveram procedimentos estéticos respectivamente são Estados Unidos da América, Brasil, Japão, e o Brasil ficando responsável por 1.466.245 procedimentos estéticos cirúrgicos e 961.290 procedimentos não

cirúrgicos, totalizando 2.427.535 procedimentos estéticos ficando com 10,4% do total mundial. Esse projeto tem como intuito conscientizar a população através de vídeos, publicações na rede social Instagram®, sobre os riscos de realizar cirurgias plásticas e outros procedimentos estéticos invasivos abordando informações sobre a aceitação do corpo, baseado no bem estar físico, psíquico e social e assim levantar dados epidemiológicos acerca das consequências do excesso de cirurgias plásticas para as consequências físicas e psíquicas no adulto e assim esclarecer a dismorfia corporal como doença e expor a influência da pressão estética sobre procedimentos cirúrgicos e desta forma correlacionar o uso de filtros estéticos em redes sociais e a insatisfação corporal causada por esse hábito. O projeto foi divulgado por meio de um IGTV na plataforma Instagram® pelo fato da dificuldade do acesso a comunidade devido ao cenário atual da pandemia do Covid-19 ademais para um melhor engajamento social já que o acesso à internet tem sido de fácil a cada ano e que atinge o maior número de comunidades. O assunto abordado nesse vídeo foi a relação entre as redes sociais, dismorfia corporal e cirurgias plásticas. Foi criada uma página no Instagram® cujo nome @idealparaquem, nesse foi publicado quatro REELS, quatro fotos e um IGTV sobre o tema. Os cinco vídeos atingiram quarenta e nove mil e oitocentas e catorze pessoas (49.814) visualizações do dia 30/03/2021 até o dia 12/05/2021 o qual houve um bom alcance social por meio do Instagram® esses vídeos foram repostados além na página do projeto e também pelos autores e professores envolvidos nesse trabalho. Espera-se que os resultados desse projeto possam contribuir para um maior esclarecimento acerca da dismorfia corporal e seus riscos. Esse trabalho terá como objetivo futuro a publicação do mesmo em revistas, congressos e sites científicos.

PALAVRAS-CHAVE: Dismorfia Corporal; Redes Sociais; Corpo Ideal; Autoestima; Instagram.